

## DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE HOSPITALAR

Saúde

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

LIMA, A. D.<sup>1</sup>; BASTOS, C. B.<sup>2</sup>; FADEL, C.B.<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O acolhimento fornecido pelo acompanhante hospitalar é essencial na recuperação do paciente internado, sendo que a presença deste representa um aspecto de extrema importância na hospitalização humanizada. Nesse sentido, a pandemia de coronavírus trouxe a necessidade de desenvolver materiais de educação em saúde em acompanhantes hospitalares de pacientes internados no Hospital Regional dos Campos Gerais. **Objetivos:** Relatar a confecção de material educativo e vídeo explicativo voltado aos acompanhantes hospitalares e avaliar a percepção dos trabalhadores deste hospital quanto a mudança na conduta dos acompanhantes visando prevenir a contaminação por covid-19. **Metodologia:** A busca dos dados para elaboração dos materiais educativos foi realizada em outubro de 2021 e o estudo destas orientações foram fundamentados em pressupostos teóricos buscados em fontes secundárias. Já a avaliação da percepção dos trabalhadores do hospital quanto a mudança na conduta dos acompanhantes se deu através de um estudo qualitativo, de caráter exploratório, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa. **Resultados:** Os instrumentos confeccionados abrangem temáticas como a importância do acompanhante hospitalar, orientações gerais ao acompanhante e também específicas a este durante o período de permanência no Hospital Regional Universitário dos Campos Gerais. No que diz respeito à prática educativa, ao todo foram capacitados 09 profissionais, pertencentes a 3 setores hospitalares, gerando três temáticas que foram relatadas no presente trabalho. **Conclusão:** O acolhimento fornecido pelo acompanhante hospitalar é primordial para a recuperação do paciente. Diante do cenário de pandemia de coronavírus, tornou-se necessário elaborar um material educativo impresso juntamente com vídeo explicativo para assegurar a continuidade do atendimento seguro e de qualidade do Hospital Regional dos Campos Gerais aos pacientes, profissionais de saúde e acompanhantes hospitalares.

**Palavra-chave:** Educação em Saúde; Hospitais; COVID-19.

### 1 INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> Alessandra de Lima, estudante de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

<sup>2</sup> Cláudia Biancato Bastos, professora de Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

<sup>3</sup> Cristina Berger Fadel, professora de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

A internação hospitalar é um momento complexo e difícil na vida do paciente, visto que seus elos sociais são fragmentados e que ocorre a perda da sua autonomia. Vale ressaltar que cada categoria de pessoas durante a hospitalização (paciente, familiar e equipe médica) têm um interesse diferenciado quanto a esse processo, mas que ao final todos possuem um mesmo objetivo, que é a recuperação do paciente internado (DA VITÓRIA et al., 2015). Sabe-se que o SARS-CoV-2 é altamente transmissível por gotículas e contato, principalmente em locais fechados, como nos ambientes hospitalares (MEDEIROS et al., 2020). Considerando que a presença do acompanhante hospitalar representa um aspecto de extrema importância na hospitalização humanizada, este trabalho tem como objetivo relatar o desenvolvimento de atividades de educação em saúde para acompanhantes hospitalares de pacientes internados no Hospital Regional dos Campos Gerais de Ponta Grossa – PR e avaliar a percepção dos trabalhadores deste hospital quanto a mudança na conduta dos acompanhantes visando prevenir a contaminação por covid-19.

## **2 METODOLOGIA**

Estudo qualitativo, de caráter exploratório, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG (parecer nº 5.394.001/2022), respeitando os ditames da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Inicialmente foi recebida uma demanda vinda de um surto de COVID-19 entre os acompanhantes hospitalares no quarto andar do Hospital Regional dos Campos Gerais. Nesse momento, o projeto de extensão intitulado Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar (NUCIH) foi acionado para dispor de soluções referentes ao contágio de COVID-19 entre os acompanhantes. As estratégias pedagógicas utilizadas foram a confecção de material educativo e vídeo explicativo em parceria com o Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância da UEPG (NUTEAD). Já a avaliação da percepção dos trabalhadores do hospital quanto a adesão às recomendações contidas no material impresso e vídeo por parte dos acompanhantes hospitalares foi realizada através de dados primários, por meio de entrevistas individuais. Para a apreensão destas informações de caráter qualitativo, empregou-se a técnica

de entrevista do Grupo Focal, que pode ser conceituada como uma técnica de investigação que tem por finalidade obter informações oriundas da interação entre os participantes de um determinado grupo, durante a realização de um debate sobre assunto de interesse do pesquisador (DE OLIVEIRA et al., 2020). Foram convidados para integrar a etapa qualitativa os trabalhadores do hospital que participaram de tal capacitação. Utilizou-se questões norteadoras visando abordar a percepção dos funcionários do Hospital Universitário quanto a mudança na conduta dos acompanhantes visando prevenir a contaminação por covid-19. Esta fase de entrevista foi gravada e os resultados foram transcritos e categorizados por meio da técnica da Análise de Conteúdo Temática, a qual possui cunho técnico e até certo ponto lúdico, facilitando a compreensão de pesquisadores ao tratamento e análise de dados qualitativos e favorecendo a qualidade das pesquisas que empregam a abordagem qualitativa (FERREIRA et al., 2020).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os instrumentos confeccionados podem ser vistos nas figuras 01 e 02. Desta forma, à medida que o acompanhante chega nas dependências do hospital, este já tem acesso às informações necessárias durante a sua permanência através do material impresso e do vídeo explicativo que é transmitido nos televisores do Hospital e que também pode ser acessado pelo celular através do “QR Code” presente no material impresso.

No que diz respeito à prática educativa, ao todo foram capacitados 09 profissionais. A seguir, seguem as temáticas que emergiram do material produzido pelas entrevistas, com exposição das falas mais representativas:

Figura 01:



Fonte: autoria própria.

Figura 2:



Fonte: autoria própria.

## **Importância da confecção de materiais educativos**

O enfrentamento de uma pandemia requer o desenvolvimento de atividades voltadas à humanização do cuidado, proteção, prevenção, comunicação eficaz, diálogo, ética e relações de confiança entre profissionais e usuários (DE ARAÚJO et al., 2021). Entre as diversas tecnologias de informação, orientações e comunicação, os materiais educativos, tais como, folhetos e cartilhas, contribuem com o processo educativo para os acompanhantes e familiares, favorecendo a adesão aos cuidados oferecidos aos pacientes (ROCHA et al., 2019).

*“Percebi que com essas ações tivemos mudança positiva no comportamento dos acompanhantes, que eram estimulados a usar a máscara. Antes não tínhamos nenhuma cartilha específica sobre isso, então veio no momento certo.” Enfermeira do Hospital Universitário.*

*“Percebi sim mudanças. Houve mais adesão ao uso da máscara depois da cartilha. Atualmente as pessoas estão tendo menos cuidado quanto a isso, mas no tempo que a cartilha era distribuída, houve sim mais conscientização quanto à covid.” Enfermeiro do Hospital Universitário.*

*“Houve mudança sim. Por mais que os acompanhantes sabiam sobre a importância da máscara (no senso comum), quando tivemos esse reforço com a cartilha e o folder que ficou na entrada do hospital, isso ajudou a reforçar a importância do uso da máscara, e também dos cuidados que os acompanhantes precisam ter dentro do hospital, como não circular, não trazer alimentos e bebidas para o internado.” Coordenação da Enfermagem do Hospital Universitário.*

*“Eu era de outro bloco, então não acompanhei como estava antes. Mas pelo que vi, os cuidados relacionados ao covid-19 melhoraram sim depois das orientações na cartilha e no vídeo. Quando o uso da máscara era obrigatório, principalmente.” Técnica em Enfermagem do Hospital Universitário*

## **Conscientização dos acompanhantes hospitalares**

Com relação à categoria "conscientização dos acompanhantes hospitalares" no hospital, sabe-se que o envolvimento da população na implementação de medidas de saúde pública ajudou a controlar a pandemia da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), em 2002-2003, e também é crucial na pandemia da COVID-19 (MORNING, 2020). Dessa forma, as intervenções não farmacológicas (como a lavagem das mãos e a etiqueta respiratória) são indicadas (QUALLS et al., 2017). No entanto, a realização de tais intervenções ainda variam muito de indivíduo para indivíduo:

*“Houve mudanças, melhorou, mas ao mesmo tempo ainda depende muito de cada um. Alguns acompanhantes aderem ao uso da máscara, outros já possuem certa resistência.” Técnica em Enfermagem do Hospital Universitário.*

*“Essa cartilha foi entregue, com todas as orientações, durante a capacitação [...]. Deixei essa cartilha nos postos de enfermagem, para que eles entregassem essas cartilhas aos pacientes e acompanhantes [...]. Entretanto, era mais uma questão de consciência. Quem tinha, respeitava e*

*usava a máscara. Os enfermeiros foram orientados a até cobrarem o uso das máscaras. Em alguns era fácil, em outros não. Vai de cada um.” Enfermeira do Hospital Universitário.*

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Torna-se claro, portanto, que o acolhimento fornecido pelo acompanhante hospitalar é primordial para a recuperação do paciente. O atual momento de pandemia fez com que pensássemos em ações que tivessem os acompanhantes hospitalares como público-alvo, considerando que muitos destes podem fazer parte do grupo de risco ou mesmo contribuir para a disseminação do vírus em ambiente hospitalar. Nesse sentido, a elaboração de um material educativo impresso juntamente com vídeo explicativo buscou assegurar a permanência do atendimento seguro e de qualidade do Hospital Regional dos Campos Gerais aos pacientes, profissionais de saúde e acompanhantes hospitalares.

#### **5 REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Nelma Camêlo de et al. PROJETO DE EXTENSÃO RESPIRAMOR: AÇÕES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 44-54, 2021.

FERREIRA, Andressa Martins Dias et al. Adapted guide of content analysis-thematic modality: report of experience. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 1, 2020.

MEDEIROS, Eduardo Alexandrino Servolo. A luta dos profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, 2020.

MORNING, Prague. **Usage of masks" Flattered" growth of coronavirus cases in Czech Republic**. 2020.

OLIVEIRA, Guilherme Saramago de et al. GRUPO FOCAL: UMA TÉCNICA DE COLETA DE DADOS NUMA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA?. **Cadernos da FUCAMP**, v. 19, n. 41, 2020.

QUALLS, Noreen et al. Community mitigation guidelines to prevent pandemic influenza—United States, 2017. **MMWR Recommendations and reports**, v. 66, n. 1, p. 1, 2017.

ROCHA, Elisângela de Moraes et al. **Cuidados paliativos: cartilha educativa para cuidadores de pacientes oncológicos**. 2019.